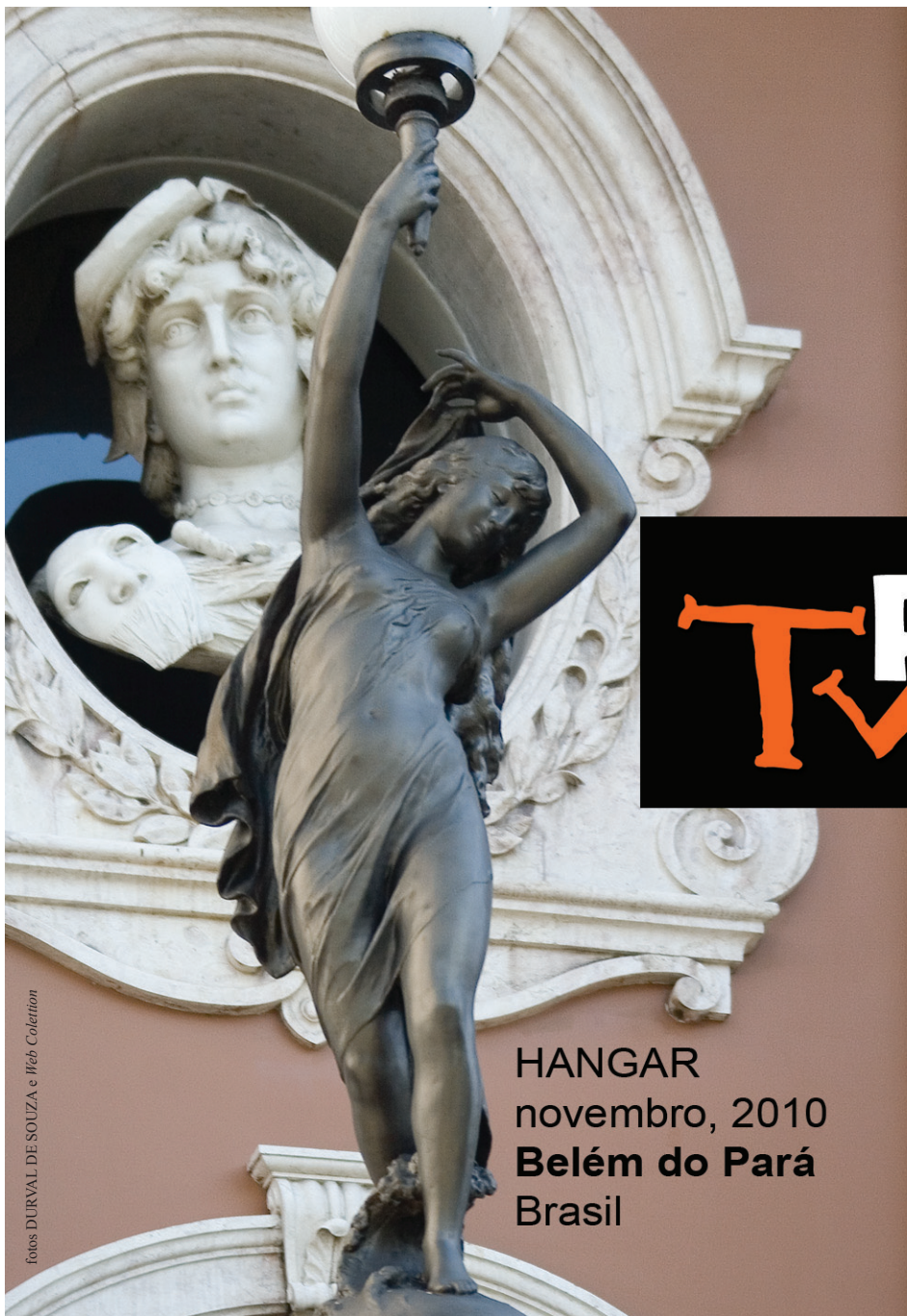




fotos DURVAL DE SOUZA e Web Collection

HANGAR
novembro, 2010
Belém do Pará
Brasil



TV Pública
I Fórum Internacional de Conteúdo

A PROPOSTA DO FÓRUM

O projeto do *I Fórum Internacional de Conteúdo para TVs Públicas* tem sua origem na observação dos estudos, textos, notícias, seminários, fóruns e atividades similares sobre o processo e implantação da televisão digital no Brasil, especialmente nos itens que dizem respeito à televisão e, aprofundando mais o recorte temático, na questão do conteúdo programático a ser desenvolvido dentro dos parâmetros próprios da tecnologia digital. Explicitando mais adequadamente, o tema a ser focalizado é a produção de conteúdos para o sistema público de comunicação no Brasil e no mundo orientados para o paradigma digital.



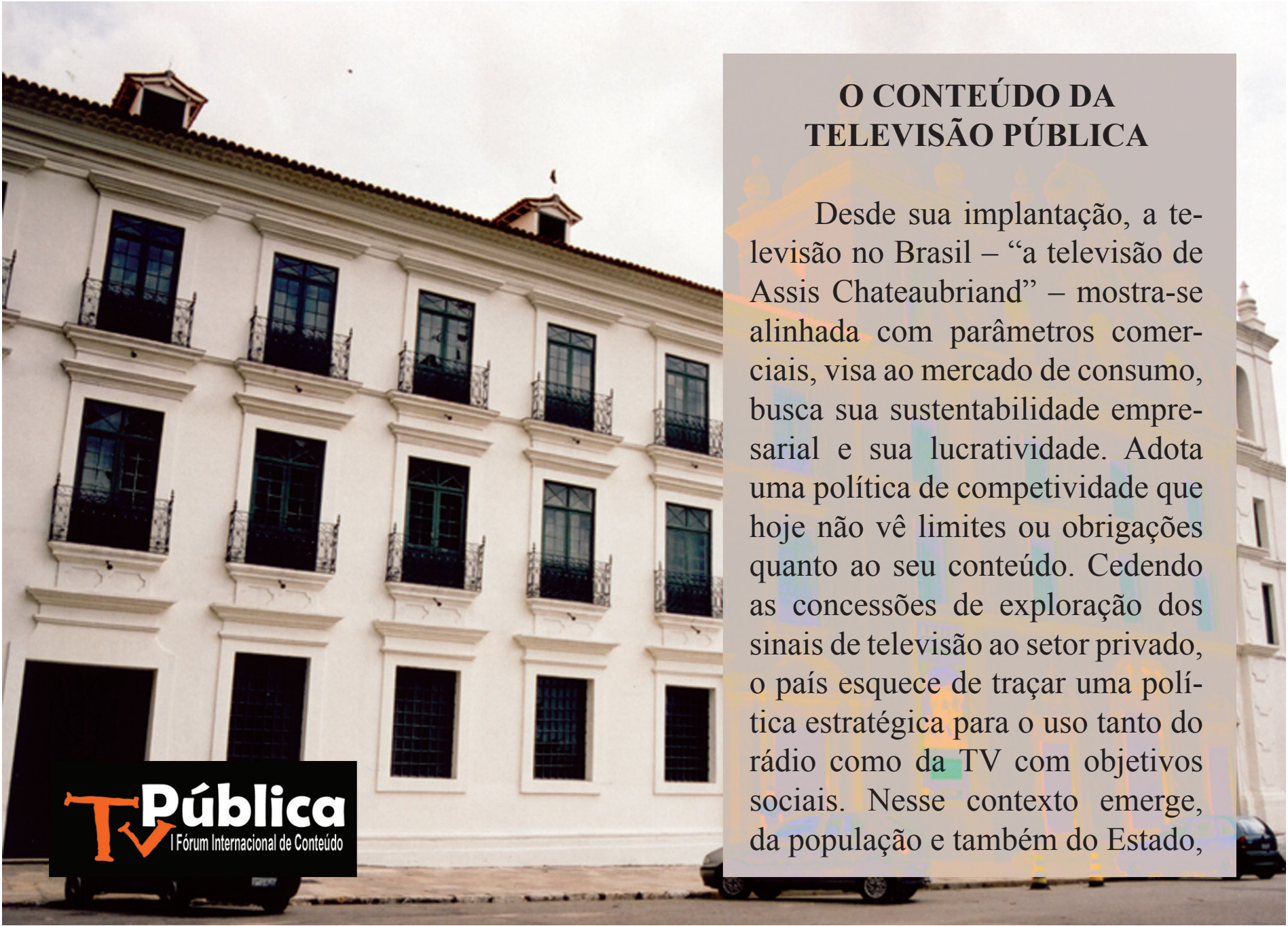
First International Forum of Contents for Public TV ABSTRACT

The I International Forum of Contents for Public TV to be held in November 2010 in the town of Belém, has as its content production system for public communication, targeted specifically to the digital paradigm. The aim of the Forum is upright, deepening the ongoing discussions on content production for the public system, is to think about the possibilities of building content from the deployment and spread of digital technology. The goal of this secondary objective is to create an integrated network for participants of the universe of radio and public television, forming an 'alliance' between social actors of the construction and distribution of content to the public system, especially the TV public, seeking to achieve the purposes arising from discussions carried out by working groups: GTP - Working Groups and Production.



ALGUMAS NOTAS SOBRE A RADIODIFUSÃO PÚBLICA NO BRASIL

O modelo universalmente reconhecido de radiodifusão pública é aquele que se mantém independente do Estado, do comércio, política e financeiramente. Conselhos gestores autônomos, formados por representantes da sociedade administram as emissoras públicas sem a interferência do Estado cuja participação financeira é pequena e, às vezes, inexistente.



O CONTEÚDO DA TELEVISÃO PÚBLICA

Desde sua implantação, a televisão no Brasil – “a televisão de Assis Chateaubriand” – mostra-se alinhada com parâmetros comerciais, visa ao mercado de consumo, busca sua sustentabilidade empresarial e sua lucratividade. Adota uma política de competitividade que hoje não vê limites ou obrigações quanto ao seu conteúdo. Cedendo as concessões de exploração dos sinais de televisão ao setor privado, o país esquece de traçar uma política estratégica para o uso tanto do rádio como da TV com objetivos sociais. Nesse contexto emerge, da população e também do Estado,



um olhar diferenciado em relação a uma televisão preocupada com a sociedade, que valorize o espectador como cidadão e não somente um mero consumidor. Esse tipo de TV identifica-se com a educativa que, contemporaneamente, configura-se na televisão pública.

A trajetória da televisão pública no Brasil é bastante irregular, permeada de intromissões políticas, plena de dificuldades de sobrevivência em razão da falta de políticas transparentes que possibilitem projetos sérios que se façam executáveis a médio e longo prazos, com uma visão clara da utilização dos meios de comunicação a serviço da sociedade.

TV DIGITAL: MIGRAÇÃO E CONTEÚDO

O objetivo empírico do “*I Fórum Internacional de Conteúdo para TVs Públicas*” é a criação de um espaço de discussão que tenha como meta analisar o contexto da migração digital que se instala nos países a partir da implementação do novo paradigma tecnológico, tendo como tema a programação, ou seja, a produção de conteúdos televisivos para o sistema público de comunicação no Brasil e no mundo orientados pela ordem digital que se estabelece.



PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

Painéis Temáticos

- ♦ Novas linguagens e formatos inovadores na televisão;
- ♦ Planejamento de programação, formatos e conteúdos;
- ♦ Qual será o perfil da TV Pública;
- ♦ Formação do profissional - O novo profissional para a TV na era Digital;
- ♦ Operador de Rede Digital - O que é? Como vai funcionar? Como ficam as concessões públicas estaduais?

Grupos de Trabalho e Produção (GTP)

- ♦ Linguagem Televisiva;
- ♦ Criação e Produção;
- ♦ Planejamento de programação;
- ♦ Gestão e funcionamento das TVs Públicas.



CARACTERÍSTICAS DO EVENTO

Nº de participantes: 150/200

Público-alvo: Integrantes das TVs Públicas Brasileiras (gestor e um integrante da equipe das TVs). Integrantes das TVs Públicas Internacionais (um participante por TV). Integrantes de instituições parceiras (emissoras comunitárias, universidades etc).

Local de Realização: Belém-Pará-Brasil.

Período de realização: novembro de 2010.

Reuniões: três dias nos períodos da manhã e tarde.

Inscrições: online



MODALIDADES DE PATROCÍNIO

COTA 1 e Co-realizador

Valor R\$ 300.000,00

Contrapartida: Plano de Mídia Pleno (sítio eletrônico, rádio, TV, *mailling*, revista e jornal); Material de Divulgação; Material Promocional; *Kit* participante; Sinalização Interna; *Press Kit* – nacional e internacional. Citação pelo mestre de cerimônias na abertura e encerramento de atividades (palestras e conferências).

COTA 2

Valor R\$ 150.000,00

Contrapartida: Plano de Mídia Parcial (não inclui Rádio e TV; Material de Divulgação; Material Promocional; *Kit* participante; Sinalização Interna; *Press Kit* – nacional e internacional. Citação pelo mestre de cerimônias na abertura e encerramento de atividades (palestras e conferências).



COTA 3

Valor R\$ 100.000,00

Contrapartida: Plano de Mídia Básico (não inclui Radio, TV e jornal) Material de Divulgação; Material Promocional; *Kit* participante; Sinalização Interna; *Press Kit* – nacional e internacional. Citação pelo mestre de cerimônias na abertura e encerramento de atividades (palestras e conferências).

APOIADOR

Valor R\$ 50.000,00 ou Serviços*

Contrapartida: *Mailling* e sítio eletrônico; Material de Divulgação; *Kit* participante; *Press Kit*; *Kit* Participante. Citação pelo mestre de cerimônias.